

MAM São Paulo anuncia nova edição do Clube de Colecionadores com obras de Regina Gomide Graz, Rosana Paulino e Waltercio Caldas

Lançamento acontece na SP-Arte Rotas Brasileiras 2025, entre os dias 27 e 31 de agosto, na ARCA



Crédito da imagem:
Rosana Paulino
Pássaro da noite, 2025 (detalhe).
Clube de Colecionadores
do MAM São Paulo.
Foto: Estúdio em Obra.

Clique [aqui](#) para acessar
mais imagens de divulgação.

A nova edição do **Clube de Colecionadores do Museu de Arte Moderna de São Paulo** apresenta obras dos artistas **Regina Gomide Graz, Rosana Paulino e Waltercio Caldas**. Selecionadas pelo curador-chefe do museu, **Cauê Alves**, as obras são produzidas em tiragens limitadas de 70 exemplares e incorporadas ao acervo do museu. O lançamento da edição 2025/2026 acontece na feira de arte SP-Arte Rotas Brasileiras 2025, entre os dias 27 e 31 de agosto, na ARCA, na Vila Leopoldina, em São Paulo.

“Ao longo de sua história, o Clube de Colecionadores do MAM apresentou alguns dos mais relevantes artistas do Brasil, tanto do ponto de vista histórico como de ‘apostas’. A edição 2025/2026 conta com a participação de convidados que refletem a grade de exposições e a linha curatorial do museu”, explica Cauê Alves.



Crédito da imagem:
Regina Gomide Graz
por Movimento Transbordar.
Sem título, a partir de
Biombo, 1933/2025.
Clube de Colecionadores
do MAM São Paulo.
Foto: Estúdio em Obra.

INFORMAÇÕES PARA
IMPrensa

Evandro Pimentel
+55 11 980 389 851
imprensa@mam.org.br

Acompanhe o **mam** nas
redes sociais:
[@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)

A obra de **Regina Gomide Graz** para o Clube de Colecionadores do MAM foi desenvolvida pelo **Movimento Transbordar**, associação sem fins lucrativos dedicada ao empoderamento de mulheres por meio do bordado. Trata-se de um fragmento do biombo da artista bordado por mulheres em situação de vulnerabilidade. O trabalho contribui para a autoestima, geração de renda das mulheres e uma efetiva transformação social. O resultado é uma espécie de natureza-morta vibrante, montada em chassi, bordada em uma tela tingida com café, em ponto cheio de preenchimento, com fios de lã torcida, tal qual a técnica de Regina Gomide Graz, que utilizava uma técnica mista como ponto de cobertura e ponto cheio de preenchimento. Ao resgatar um saber ancestral, a obra reafirma o valor do trabalho manual e fortalece a expressão feminina.



Rosana Paulino.
Pássaro da noite, 2025.
Clube de Colecionadores
do MAM São Paulo.
Foto: Estúdio em Obra.

mantenedores



Cultura

ftaó

NU

IBM



realização

mam



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A obra de **Rosana Paulino** (São Paulo, SP, Brasil, 1967) para o Clube de Colecionadores do MAM deriva de séries anteriores da artista, como *Senhora das plantas* (2022) e *Búfala* (2019). É como se a artista inventasse uma mitologia pessoal e singular, que apresenta o corpo sedutor de uma mulher que não se submete facilmente. Ela está junto com um pássaro da noite e comanda a passagem entre o mundo dos vivos e o dos mortos. A artista se vale de um fundo escuro e um azul profundo. A gravura foi impressa usando treze telas para que as diferentes tonalidades e transparências pudessem estar visíveis. O resultado é uma mulher autêntica, como se estivesse rodeada por estrelas, com uma aura, mas que possui cabelos que se parecem com a flor do dente-de-leão, aquelas pequenas esferas de plumas que, ao serem sopradas, dispersam energia e desejo ao universo.

INFORMAÇÕES PARA
IMPREENSA

Evandro Pimentel
+55 11 980 389 851
imprensa@mam.org.br

Acompanhe o **mam** nas
redes sociais:
[@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)



Crédito da imagem:
Waltercio Caldas.
*Anatomia de
um perfume*, 2025.
Clube de Colecionadores
do MAM São Paulo.
Foto: Estúdio em Obra.

A gravura de **Waltercio Caldas** (Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1946) realizada para o Clube de Colecionadores do MAM, *Anatomia de um perfume*, recorre ao desenho de um frasco opaco de perfume. Há um mistério, uma incógnita, sobre seu conteúdo, já que nosso olhar não consegue penetrar no vidro. Feito originalmente em aquarela, o desenho foi impresso em serigrafia em tons escuros azuis e vermelhos. O artista cola a imagem do desenho impresso – que possui abas de fixação, tal qual as antigas bonecas de papel – sobre a folha. Integra o trabalho um baixo-relevo vazio, com a forma do contorno dessa colagem com abas, como se a forma do desenho tivesse saído dele. O resultado é o que o artista chama de objeto de papel, ou seja, mais que suporte, o papel é matéria da obra. É como se o invisível do cheiro se tornasse parcialmente visível na imagem que exala sua forma vazada. O perfume pode nos fazer lembrar daquilo que está ausente, mas ele se esvai e desaparece com qualquer brisa. A gravura não se vale do olfato de modo literal, mas pelo modo fugidivo, tal como os cheiros evocam memórias e sensações, podendo nos transportar para outros tempos e espaços. O trabalho apresenta, ao mesmo tempo, um desenho figurativo e uma abstração desse desenho, deixando no ar a ligação entre o que vemos, sentimos e o que compreendemos.

mantenedores



realização



A associação ao Clube de Colecionadores do MAM é anual e os membros recebem um conjunto de três obras. Além disso, a participação também garante entrada gratuita às exposições do MAM e descontos em produtos e cursos do museu. O valor do conjunto é de R\$8.000,00 (oito mil reais), com diversas opções de formas de pagamento. Para garantir a associação, entre em contato diretamente por [este link](#) ou através dos contatos clubes@mam.org.br e 55 11 94368-3988.

Sobre os artistas

REGINA GOMIDE GRAZ

Regina Gomide Graz nasceu em Itapetininga, SP, em 1897, e faleceu em São Paulo, SP, em 1973. Trabalhou principalmente com a tapeçaria e a pintura, além de ter sido pioneira no campo da decoração de interiores em São Paulo, especialmente na tendência art déco. Após estudos na Academia de Belas-Artes de Genebra, retornou ao Brasil às vésperas da Semana de Arte Moderna de 1922, na qual foi uma das poucas presenças femininas. Regina Gomide Graz participou de importantes exposições coletivas, como *Contribuição da mulher às artes plásticas do país* (MAM São Paulo, 1960-61) e *Desafios da modernidade: Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930* (MAM São Paulo, 2021).

MOVIMENTO TRANSBORDAR

O Movimento Transbordar é uma organização social fundada em 2023, em São Paulo, que acredita na potência do bordado como linguagem artística, prática terapêutica e ferramenta de transformação social. Atua capacitando mulheres em situação de vulnerabilidade, oferecendo formação gratuita em bordado e artes manuais, geração de renda, fortalecimento de vínculos comunitários e valorização da cultura do fazer à mão. Por meio de colaborações com artistas, marcas e instituições, o Movimento amplia seu impacto, conecta tradição e contemporaneidade, e reafirma o valor do trabalho manual como expressão de identidade, memória e esperança.

ROSANA PAULINO

Rosana Paulino nasceu em São Paulo, SP, em 1967. Doutora em artes visuais pela ECA USP, sua produção reflete questões sociais, étnicas e de gênero a partir da perspectiva e da experiência da mulher negra na sociedade brasileira, que arca com as violências do racismo e das marcas da colonização e escravização. Trabalhando com uma diversidade de suportes e linguagens, que incluem pintura, gravura, instalação e escultura, Rosana Paulino explora os vínculos entre imagem, memória e construções psicossociais, utilizando-se de referências que cruzam a história do país com sua própria história. Sua exposição individual de maior destaque foi Rosana Paulino: a costura da memória (Pinacoteca de São Paulo, 2018). Sua obra integra acervos de importantes museus no Brasil, como o MAM São Paulo, o MASP e a Pinacoteca de São Paulo.

INFORMAÇÕES PARA
IMPRENSA

Evandro Pimentel
+55 11 980 389 851
imprensa@mam.org.br

Acompanhe o **mam** nas
redes sociais:
[@mamsaopaulo](#)

mantenedores



realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

WALTERCIO CALDAS

Waltercio Caldas nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1946. Artista conceitual que explora uma variedade de suportes, linguagens e disciplinas, sua produção é marcada pela combinação entre uma materialidade minimalista e uma percepção sofisticada, que sempre conduzem a deslocamentos de sentidos, perspectivas, expectativas e pensamentos. Sua primeira exposição individual foi *Condutores de percepção* (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 1943) e, mais recentemente, integrou mostras coletivas na Pinacoteca de São Paulo (2024), no Zentrum Paul Klee (Suíça, 2024) e no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia (Espanha, 2023). Sua obra integra importantes acervos nacionais, como Instituto Inhotim e MAM São Paulo, e internacionais, como MoMA (EUA) e Centre Pompidou (França).

Sobre o MAM São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de cinco mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas. O MAM têm uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de visitas mediadas em libras, audiodescrição das obras e videoguias em Libras. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

O MAM está temporariamente fora de sua sede no Ibirapuera desde agosto de 2024 devido à reforma da marquise, realizada pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, e o retorno do museu ao Parque está previsto para o segundo semestre de 2025. A programação de exposições do primeiro semestre está sendo apresentada em instituições parceiras como o Centro Cultural Fiesp e o Sesc São Paulo. Acompanhe as atividades do MAM através do site (www.mam.org.br) e pelas redes sociais (@mamsaopaulo).

INFORMAÇÕES PARA
IMPRENSA

Evandro Pimentel
+55 11 980 389 851
imprensa@mam.org.br

Acompanhe o **mam** nas
redes sociais:
[@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)

mantenedores



realização

